

Região Platina/MERCOSUL: projetos desenvolvidos na Universidade Federal de Santa Maria na área de Artes e Letras

Gilbero Fladimar Rodrigues Viana

Doutorando; Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

vrfgpc@gmail.com

Daniel Flores

Doutor; Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

dfloresbr@gmail.com

Resumo: Neste artigo, é feito um levantamento sobre o número de projetos registrados no âmbito do Centro de Artes e Letras (CAL), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no período 1992/2008, com temáticas referentes à região Platina e/ou ao Mercado Comum do Sul (MERCOSUL). Para esse levantamento, utilizou-se relatório solicitado e emitido pelo Centro de Processamento de Dados (CPD), através do Sistema de Informações para o Ensino (SIE). Foram levantados os números em relação aos tipos de projetos, situações e sua origem – se de graduação, ou de pós-graduação, além de outras informações pertinentes a projetos. A análise dessas informações foi feita a partir de uma abordagem quantitativa e tratou-se o tema sob enfoque do banco de dados como patrimônio documental. Enfatiza-se que o referido banco de dados deve ser administrado de forma a garantir a autenticidade e a fidedignidade dos documentos, assim como viabilizar o acesso deles à sociedade.

Palavras-chave: Arquivologia. Patrimônio documental. Projeto. Região Platina. MERCOSUL. UFSM.

1 Introdução

Este trabalho enfoca como tema a produção acadêmica relativa ao desenvolvimento de projetos na área de Artes e Letras na Universidade Federal de Santa Maria - UFSM que envolvam assuntos relativos à Região Platina e ou Mercado Comum do Sul - MERCOSUL. O objetivo deste trabalho, portanto, foi levantar o que se produz em termos de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Centro de Artes e Letras - CAL da UFSM no período de 1992 a 2008, enfocando os assuntos já mencionados. Este levantamento foi realizado tendo como fonte o banco de dados

do Sistema de Informações para o Ensino - SIE referente ao sistema de registro de projetos na UFSM, sistema esse implantado a partir de 1992, através do Centro de Processamento de Dados - CPD, da instituição.

Cabe ressaltar que o assunto se reveste de importância dada à inserção da UFSM dentro do contexto da Região Platina/MERCOSUL, uma vez que se trata de uma instituição pública de ensino superior que mantém convênios e intercâmbios com os países dessa região.

Dentro do cenário acadêmico/científico, a relação da universidade com instituições desses países se mostra como um elemento propulsor das aspirações de integração latino-americana. Para isso, se faz necessário diagnosticar as potencialidades em todos os níveis, em especial essa a que o nosso estudo se propõe, visto que a realidade do desenvolvimento de projetos, assim como o desenvolvimento de outras atividades associadas a esses, pode propiciar uma visão do que se fez e do que se faz em relação a temas circunstanciados ao assunto proposto. Além disso, também são consideradas outras implicações do mundo acadêmico, tais como linhas e grupos de pesquisa.

Os procedimentos para a elaboração do presente trabalho constituíram-se da coleta e análise de dados obtidos através dos relatórios emitidos pelo SIE/UFSM, referentes aos projetos desenvolvidos no CAL no período compreendido entre 1992 a 2008, assim como dos grupos de pesquisa da UFSM. Esses relatórios integram o banco de dados do sistema vigente da instituição. Utilizaram-se também as informações pertinentes aos grupos de pesquisa, tendo como fonte o Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Utilizou-se como ferramenta de apoio o *software* Excel para a confecção dos gráficos. No que tange à questão métrica das informações trabalhadas neste artigo, a tipologia é Informétrica e tem como objeto de estudo o banco de dados da UFSM, o SIE, cuja variável é a medição da recuperação da informação; quanto ao método, a pesquisa foi realizada através de modelos booleanos de recuperação da informação, tendo como objetivo a recuperação da informação através do meio mais eficiente (MACIAS-CHAPULA, 1998).

Cabe enfatizar que, por limitações do SIE em relação à emissão de relatórios

que permitam visualizar a vinculação de projetos a linhas e grupos de pesquisa, não foi possível trabalhar todos esses dados, que também constam dos cadastros auxiliares no SIE, que tiveram início em 1992.

Pelo fato de que as etapas desenvolvidas para realização deste trabalho terem envolvido aspectos quantitativos, define-se sua abordagem como quantitativa, embora faça-se uma descrição sucinta sobre a origem dos dados qualitativos.

2 Revisão bibliográfica

A partir da análise dos dados apresentados e das considerações a respeito dos números, passa-se a analisar estes elementos que se destacam dentro do panorama a que se propõe, ou seja, verificar se são desenvolvidos projetos que envolvam assuntos pertinentes à Região Platina/MERCOSUL.

Entende-se como Região Platina a região banhada pelo Rio da Prata, cujo nome se deve à riqueza mineral, a prata, explorada pelos colonizadores espanhóis. Geograficamente, o rio faz limites entre Uruguai e Argentina.

A Região Platina também se prestou para formação de uma consciência humana típica da região, que se distingue das demais regiões, sobretudo em relação ao Brasil, por se tratar principalmente de uma região constantemente envolvida em conflitos de interesses de potências colonizadoras européias.

Padoin (2001, p. 15) afirma que “As colônias portuguesa e espanhola foram palco de transformações políticas e econômicas marcados por conflitos e guerras civis nas disputas por espaços territoriais e de poder”.

A região também foi palco de lutas entre grupos que defendiam interesses econômicos e políticos regionais conflitantes das elites. Segundo Gutfreind (2006, p. 252), “Não podemos negar que as fronteiras nesse espaço desempenham funções políticas, econômicas, sociais e culturais importantes”.

A região também se caracterizou pela emergência e difusão de ideias de vanguarda regional em relação a sentimentos de independência e aspirações de ascensão social e políticas de descendentes dos colonizadores que viviam nessas regiões. Nesse sentido, Pesavento (1993, p. 386) afirma: “No caso da sociedade

gaúcha, a origem confunde-se com a formação da fronteira sul do País, num período de lutas e ‘entreveros’, de atos heroicos e homens rudes e bravos”.

Outro fator a ser considerado é a formação das lideranças locais da época que se efetiva tendo como base as escolas e as universidades localizadas em diferentes regiões do continente americano e que o colonizador privilegiava em função dos interesses estratégicos, a exemplo de *Virreino del Río de La Plata*, criado em 1776 pela coroa espanhola, abrangendo uma extensão região, atualmente os territórios da Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e parte do Rio Grande do Sul.

As escolas e universidades eram administradas por ordens religiosas que atuavam em consonância com os interesses dos colonizadores do continente sul americano; num primeiro momento, pelos colonizadores da Espanha e Portugal e, mais tarde, por interesses da França e Inglaterra.

Cabe ressaltar que a maçonaria também teve grande participação na formação das lideranças regionais da época. É nesse cenário que se forja o tipo humano da região sul do continente americano, no qual o Rio Grande do Sul se insere.

Ao longo da história geopolítica da região, observa-se que à medida que os países passaram a conquistar sua independência e a das chamadas políticas de segurança nacional, o surto dos regimes de exceção dos países da região colaboraram para um processo de enclausuramento da já escassa produção acadêmica dos países sul americanos. Também se constata que as instituições de ensino superior têm papel importante na definição de políticas em todas as áreas, a exemplo da afirmação “[...] faz com que a política de pesquisa universitária termine sendo, não importa o quão difusa e incrementalmente elaborada, um vetor essencial na orientação da política de C&T desses países.” (DAGNINO, 2007, p. 162).

Destacam-se algumas iniciativas, como a criação da Cepal - Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe em 1941 com o patrocínio da Organização das Nações Unidas - ONU e tendo como foco a questão econômica onde se destaca a figura do economista Celso Furtado como um dos líderes deste conselho, com vários trabalhos que tratam de alternativas para o desenvolvimento econômico e social dos países latino-americanos. Uma das formas mais comuns de

formalização de iniciativas de integração latino-americana é aquela que se dá através de tratados bilaterais entre países e instituições de países da região.

A criação do MERCOSUL em 1991, reunindo Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, segue uma tendência mundial de associação de países por regiões e tem como foco as motivações econômicas desses países em se estabelecerem como bloco econômico na conquista dos mercados e fortalecer seus mercados internos. Nesse sentido, cita-se Vaz, que dá um panorama da situação política e econômica dos países envolvidos no processo de criação do MERCOSUL.

[...] deu-se em contexto fortemente marcado por expectativas otimistas associadas a transformações políticas ocorridas tanto no plano regional com a redemocratização e a introdução de reformas econômicas, quanto no sistema internacional onde a superação da bipolaridade. (VAZ, 2003, p. 27).

O MERCOSUL também tem uma forte pretensão de estabelecer uma integração ampla que inclui a integração cultural e acadêmica dos países membros. Isso fica expresso através da agenda dos temas não-econômicos, onde é estabelecido no Plano Estratégico 2001-2005, segundo destaca Vaz (2003, p. 37): “[...] um mecanismo de reconhecimento de títulos de graduação e a livre movimentação para o exercício da docência em nível superior.”

Observa-se uma preocupação por parte dos diplomatas e das lideranças dos países membros do MERCOSUL em ampliar e normatizar as relações que fogem da questão meramente econômica. Nesse sentido, Valdés (2004) trata sobre o pensamento latino-americano no final do século XX – entre a modernidade e a identidade, e ressalta ser essencial considerar, quando se aborda tal assunto, quatro “vias”: o clima intelectual, o ciclo de alguns temas, ou seja, do seu aparecimento ao seu desaparecimento, as escolas de pensamento e os autores mais importantes sobre o pensamento latino-americano. Além disso, suscita a investigação de como acontecem as redes de conexão da intelectualidade latino-americana, se através de convênios e/ou outras formas oficiais, ou através de colaborações informais, denominadas colégios invisíveis, conforme Solla Price (1976), que estaca que muito da produção científica mundial acontece no âmbito destes.

2.1 Arquivologia

Cabe enfatizar de forma breve o aspecto arquivístico deste trabalho, em que se apresenta o quadro da Arquivologia em relação a conceitos e a funções arquivísticas, assim como referencia normas relacionadas aos documentos digitais.

Inicialmente, destaca-se o que Bellotto diz sobre “fundo de arquivo”:

É um universo arqueológico a identificar, balizar, ordenar, descrever e analisar de modo a possibilitar a preservação de sua organicidade, de sua integridade física, e a disseminação de informações extraídas de seus elementos, colocando-as em condições de apreensão e uso plenos. (BELLOTTO, 2007, p. 13).

Outro estudo que se destaca é o de Jardim (1995), que discorre sobre o universo de atuação dos profissionais Arquivistas em relação a **um** Sistema Nacional de Arquivos no Brasil e onde se vislumbra o **estado da arte** da atuação desses profissionais. “Neste palco nem sempre iluminado, uma categoria profissional ainda emergente, a dos arquivistas, é o principal ator, quase um figurante, contido e periféricamente situado nesta cena.” (JARDIM, 1995, p. 73).

A partir do que dizem Bellotto (2007) e Jardim (1995), passa-se a considerar o enfoque arquivo (documentos) em relação às informações arquivísticas dos registros e alterações de projetos no SIE, do CAL.

Para discorrer sobre a função arquivística, tomou-se por base o conceito assim expresso:

A função arquivística é o conjunto de atividades relacionadas que contribuem e são necessárias para cumprir os objetivos de salvaguarda e preservação de documentos de arquivo definitivos e assegurar que esses documentos são acessíveis e inteligíveis (INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES, 2005, p. 11).

A função arquivística, porém, é mais abrangente do que aqui expresso, visto que na atualidade o arquivista e os profissionais que trabalham com a informação no suporte digital se deparam com problemas já na fase de produção dos documentos, ou seja, no planejamento do sistema de arquivo que, por sua vez, tem como missão garantir a manutenção e a preservação dos documentos quanto a sua autenticidade, fidedignidade e acessibilidade no decorrer do ciclo de vida documental. Somam-se a essas características a integridade do documento, assim como a sua utilização.

2.2 Cultura e patrimônio documental

A partir da análise dos dados apresentados através de tabela e gráficos, e das considerações a respeito dos números apresentados, passa-se a analisar os elementos que se destacam a luz de algumas reflexões teóricas sobre cultura, das quais, a que se apresenta mais adequada para esse enfoque é:

[...] auto realização da pessoa humana no seu mundo, numa interação dialética entre os dois, sempre em dimensão social. Algo que não se cristaliza apenas no plano do conhecimento teórico, mas também no da sensibilidade, da ação e da comunicação. (VANNUCCHI, 2006, p. 21).

O registro de projetos na instituição, ou seja, o registro do que já se fez e se faz em termos de projetos na instituição, constitui-se como patrimônio documental, conforme o que consta na Constituição 1988, em seu artigo 216, que diz:

Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I -as formas de expressão; II -os modos de criar, fazer e viver; III -as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico culturais; V -os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. (BRASIL, 1988).

Esse patrimônio documental constituído de projetos concluídos e em andamento registrados na instituição é uma questão que requer uma reflexão objetiva por parte dos dirigentes institucionais, em função do seu caráter público, de sua responsabilidade social e, também, da repercussão dessas informações no meio acadêmico.

Observa-se, através da evolução do número de registro, que esse está associado à questão de titulação de docentes. Considera-se quanto a isso que boa parte das titulações de doutoramento foi obtida em instituições nacionais e internacionais que, via de regra, têm uma cultura já estabelecida em relação à produção acadêmica e ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, assim como às orientações de graduação e pós-graduação. Nesse sentido, cabe citar Roberto Dagnino (2007, p. 165) quando se refere a uma cultura de “quase insulamento”, abordando o isolamento de indivíduos e de grupos e pesquisa por força da

concorrência por recursos financeiros no meio acadêmico e científico nos anos oitenta. Observa-se que, através de iniciativas institucionais, a realidade da cultura de registro de projetos, assim como o acesso a esses registros, deva ser acompanhada de uma cultura de divulgação e acessibilidade. Nesse sentido, resgata-se a afirmação de Edgar Montiel quando diz: “Um sistema de informação deve expressar a heterogeneidade, a riqueza de vozes, facetas e oportunidades de um país para que a diversidade cultural mantenha toda a sua vivacidade.” (MONTIEL, 2003, p. 159).

A comunicação no fomento de projetos culturais é, pois, de suma importância para a interação das instituições e avanço do conhecimento científico. Essa reflexão também dá outra dimensão ao sentido “Cultura”, pois no dizer de Pesez (1990, p. 180), “A noção de cultura material não tem valor em si: só o tem se reverter útil”.

À medida que se aprofundam as reflexões teóricas que envolvem o assunto deste artigo, depara-se com um aspecto que tangencia a questão de preservação da “informação” e/ou “do conhecimento” do que é produzido na instituição em termos de projetos tratados como patrimônio documental. “É tão somente na medida em que existe um patrimônio cultural objetificado e apropriado em nome da nação, ou de qualquer outra categoria sócio-política, que se pode experimentar o medo de que ele possa ser perdido para sempre.” (GONÇALVES, 1996, p. 89).

É nesse sentido que também nos servimos do que Coelho (2003, p. 3) diz, “Um banco de dados não é tudo e pode ser nada. Mas, se for alguma coisa será um instrumento de empoderamento da sociedade civil”.

Como se pode constatar através de alguns enfoques teóricos sob o tema “cultura” e dos que o cercam, citados neste artigo, torna-se muito importante que, através da cultura de registro de projetos, se estabeleça ao mesmo tempo uma cultura de divulgação e socialização da produção institucional por parte de quem a produz e de quem a administra.

3 Análise dos resultados

Em relação às linhas de pesquisa que abrangem o assunto focalizado, observa-se,

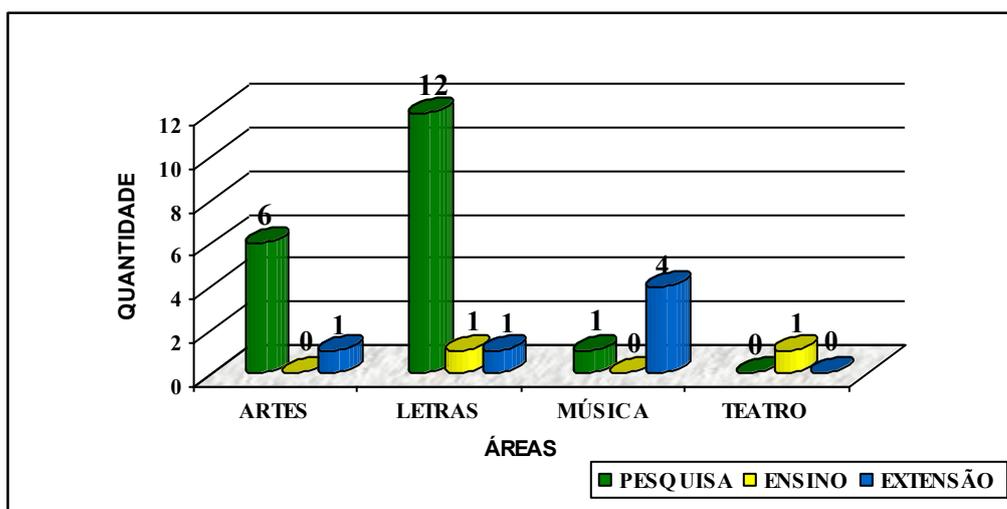
conforme busca no banco de dados do SIE, que há 4 linhas de pesquisa cadastradas, que são: Integração Econômica; Desenvolvimento Regional; Estado, Transnacionalização e Integração; e Relações de Poder, Cultura e História, linhas essas cadastradas com vínculo na pós-graduação, mais precisamente ao Mestrado em Integração Latino Americana do Centro de Ciências Sociais e Humanas - CCSH. Já no CAL, não se tem nenhuma linha de pesquisa cadastrada que seja diretamente ligada ao assunto. Mesmo assim, verifica-se que existem projetos registrados que envolvem o assunto, conforme tabela e gráficos descritos seguir:

Tabela 1 - Tipos de projeto desenvolvidos nas áreas que compõem o Centro de Artes e Letras pertinentes ao assunto Região Platina e MERCOSUL, no período de 1992 a 2008.

Áreas/tipos	Pesquisa	Ensino	Extensão	Total
Artes	6	0	1	7
Letras	12	1	1	14
Música	1	0	4	5
Teatro	0	1	0	1
Total	19	2	6	27

Fonte: SIE/UFSM.

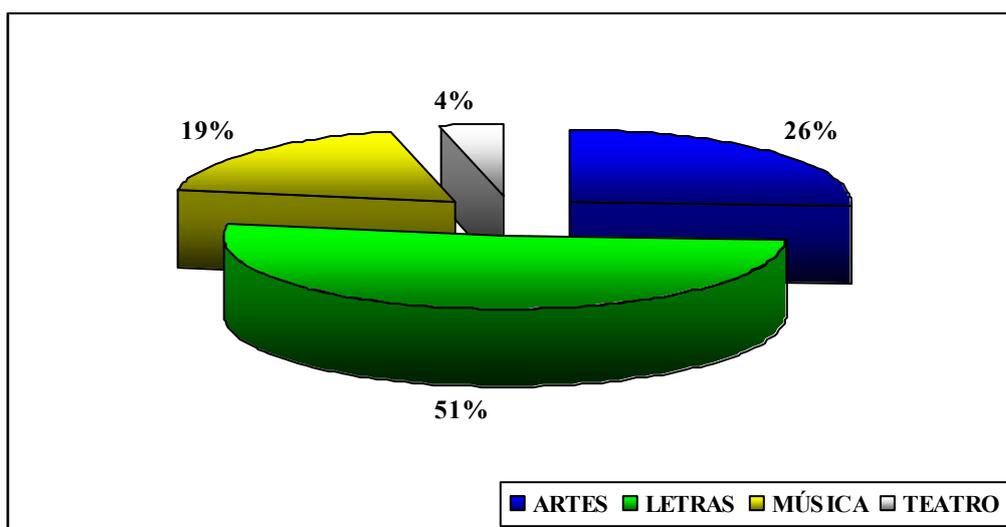
Gráfico 1 - Tipos de projetos desenvolvidos no Centro de Artes e Letras – CAL pertinentes ao assunto MERCOSUL, no período de 1992 a 2008.



Fonte: SIE/UFSM.

Considerando os tipos de projetos conforme a tabela 1 em sua última linha, percebe-se que os projetos de pesquisa são os que se apresentam em maior número, aproximadamente 70% do total, número bem superior à soma dos de ensino e extensão, e onde as áreas de Letras e Artes se destacam.

Gráfico 2 - Total de projetos por áreas do Centro de Artes e Letras pertinentes ao assunto Região Platina e MERCOSUL no período de 1992 a 2008.



Fonte: SIE/UFSM.

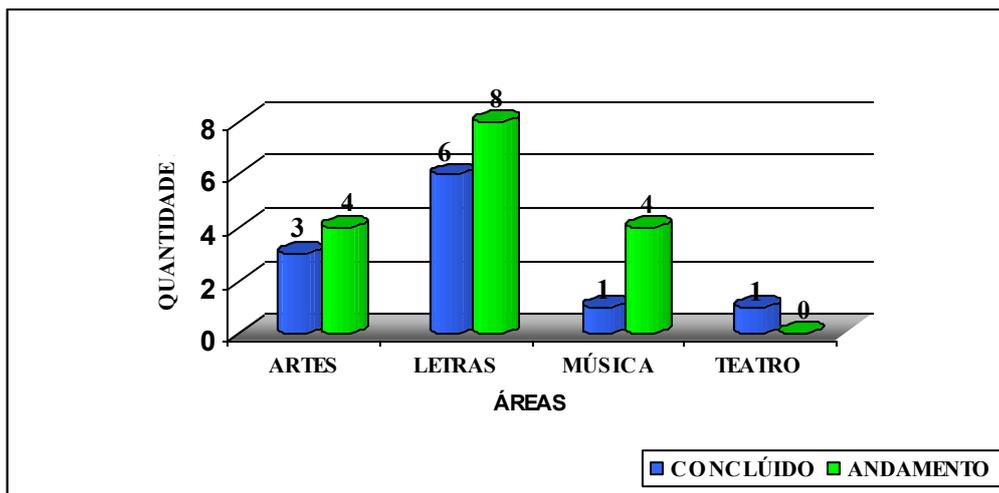
Em relação ao total de projetos por áreas, conforme a tabela 1 em sua última coluna, verifica-se que a de Letras apresenta os números mais expressivos, representando mais de 50% dos projetos registrados em relação à soma das demais áreas, conforme o gráfico 2.

Tabela 2 - Situação dos projetos registrados nas áreas que compõem o Centro de Artes e Letras pertinentes ao assunto Região Platina e MERCOSUL no período de 1992 a 2008.

Áreas/situação	Concluído	Andamento	Total
Artes	3	4	7
Letras	6	8	14
Música	1	4	5
Teatro	1	0	1
Total	11	16	27

Fonte: SIE/UFSM.

Gráfico 3 - Dados sobre a circulação (Times New Roman 10 pontos, espaçamento simples).



Fonte: SIE/UFSM.

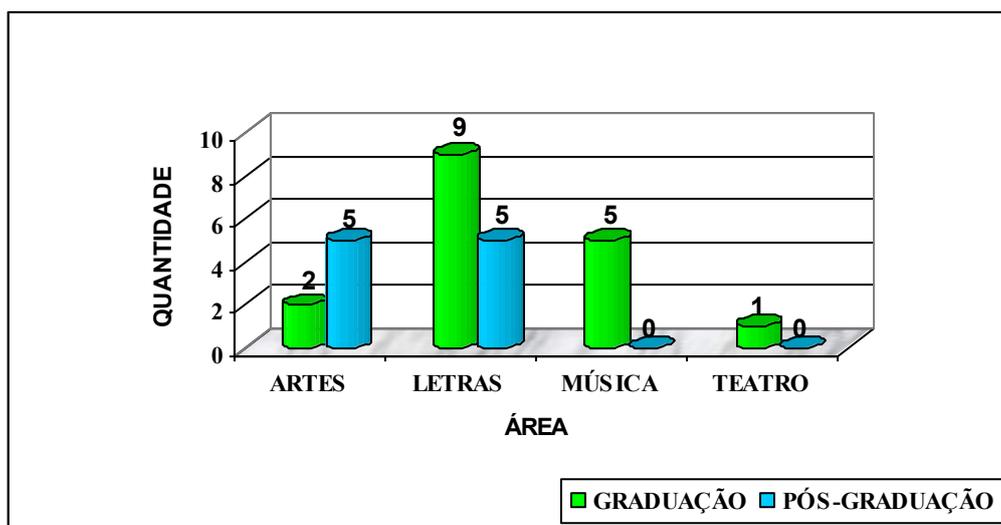
Já, em relação à situação dos projetos, conforme a tabela 2 e o gráfico 3, constata-se a situação “em andamento” como sendo a mais expressiva, com aproximadamente 60% do total, enquanto os projetos “concluídos” representam 40%. Cabe salientar mais uma vez o elevado número de projetos da área de Letras.

Tabela 3 - Projetos registrados nas áreas que compõem o Centro de Artes e Letras pertinentes ao assunto Região Platina e MERCOSUL no período de 1992 a 2008 com vínculo com a graduação ou pós-graduação.

Áreas/vínculo	Graduação	Pós-graduação	Total
Artes	2	5	7
Letras	9	5	14
Música	5	0	5
Teatro	1	0	1
Total	17	10	27

Fonte: SIE/UFSM.

Gráfico 4 - Projetos registrados nas áreas que compõem o Centro de Artes e Letras pertinentes ao assunto Região Platina e MERCOSUL no período de 1992 a 2008 com vínculo com a graduação ou pós-graduação.



Fonte: SIE/UFSM.

Em relação ao vínculo dos projetos, ou seja, se são oriundos ou não de programas de pós-graduação, verifica-se um percentual de aproximadamente 60% que não estão lotados em programas de pós-graduação, conforme o gráfico 4.

Quanto aos grupos de pesquisa cadastrados no SIE e também, por sua vez, cadastrados no Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq, observa-se que existem três grupos, que são: História Platina: poder e instituições, vinculado ao curso de História; Comunicação, identidades e fronteiras, vinculado ao curso de Comunicação e o grupo Reforma institucional do MERCOSUL, sendo que esse grupo se encontra cadastrado na UFSM, mas, no banco de dados do CNPq, não foi encontrado. Também não foram encontrados grupos de pesquisa vinculados ao CAL, cujos termos remetam ao assunto Região Platina/MERCOSUL de forma expressa.

As informações foram extraídas de um universo de aproximadamente 1000 projetos registrados no CAL no período de 1992 a 2008, ou seja, um período de 17 anos. Esse quantitativo representa o universo coletado em relação aos assuntos propostos, Região Platina/MERCOSUL, que perfazem um total de 27 projetos, conforme a tabela 1.

Cabe ressaltar que, em relação ao total dos projetos registrados no sistema, considerando projetos concluídos e em andamento, alcança-se um número de aproximadamente vinte um mil, sendo que, em relação ao assunto Região Platina/MERCOSUL, verifica-se um total de aproximadamente 60 projetos incluindo os do CAL.

Considerando as observações acima descritas, as tabelas 1, 2 e 3 e os gráficos 1, 2, 3 e 4 em relação ao número total de projetos: por à área, por tipos de projetos, por situação dos projetos e à sua lotação, ou melhor, se o projeto está lotado em algum programa de pós-graduação do Centro, podem-se elencar as seguintes considerações:

- a) Em relação ao quadro geral do registro de projetos do CAL e, considerando dentro desse universo aqueles projetos que tenham uma relação com o assunto proposto, verifica-se uma representação de cerca de apenas 3% e, quando se considera o universo de projetos em andamento e concluídos registrados no sistema, tem-se um percentual inferior a 1%;
- b) Em relação às áreas do centro, verifica-se que a área de Letras possui os números mais elevados em relação ao quadro geral, quanto ao tipo de projeto, “pesquisa”, sendo que esses números estão associados ao número de professores com que a área conta em seus departamentos, que é superior às demais áreas, sendo também a área que possui maior número de professores com a titulação de doutores, além de ser a que conta com um programa de pós-graduação já há mais tempo;
- c) Em relação ao vínculo dos projetos com a pós-graduação, observa-se que os números são iguais nas duas áreas: Artes e Letras, considerando-se, ainda, que a área de Artes passou a contar recentemente com um programa de pós-graduação;

- d) Os números, de forma geral, também têm a ver com a sensível melhoria do acesso ao sistema propiciado atualmente aos usuários, uma vez que esse acesso, ainda que intranet, permite que cada usuário faça o registro de projetos conforme sua disponibilidade e possa tramitá-lo eletronicamente para aprovação em seu próprio local de trabalho, já que, antes, esses procedimentos eram realizados através do preenchimento e tramitação em formulários.

4 Conclusão

No decorrer deste trabalho, fez-se uma retrospectiva sucinta do contexto histórico da Região Platina/MERCOSUL, onde se tangencia esse tema em relação ao desenvolvimento de projetos, linhas e grupos de pesquisa na UFSM e, mais especificamente, no Centro de Artes e Letras - CAL que tratam sobre o tema Região Platina/Mercosul.

Este trabalho foi realizado através da análise de dados e informações coletados sob a forma de relatórios emitidos através do SIE e cruzadas com o banco de dados do CNPq, em relação aos grupos de pesquisa que se relacionam ao tema. Chegou-se a algumas constatações numéricas que demonstram o pouco envolvimento acadêmico com o tema considerando o universo institucional de projetos desenvolvidos da UFSM. De igual forma, verifica-se serem pouco expressivos os números em relação ao CAL.

No tocante ao tipo de projeto, apresentou-se uma forte vinculação com a pesquisa, sendo que a maioria dos projetos pertence à área de Letras, embora seja ainda um número pouco expressivo considerando o universo de projetos desenvolvidos no CAL.

Portanto, mesmo considerando essa pouca expressividade numérica de projetos, linhas e grupos de pesquisa, faz-se necessário que as informações constantes no banco de dados da instituição, ou seja, no SIE, tornem-se mais acessíveis para a sociedade e, principalmente, para o meio acadêmico.

Concluindo, faz-se necessário que as informações pertinentes ao tema, projetos referentes à região Platina/MERCOSUL, assim como os demais projetos constantes nos registros e armazenados no banco de dados do sistema sejam bem administrados, visando a garantir a fidedignidade e autenticidade dessas informações, assim como sua acessibilidade pela sociedade e pelo meio acadêmico.

De outra parte, espera-se que as considerações aqui apresentadas possam servir de subsídio às instituições acadêmicas, ao seu corpo docente e discente e a demais interessados neste assunto, e de incentivo para o desenvolvimento de novos projetos visando a maiores estudos referentes ao tema Região Platina/MERCOSUL.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>.

Acesso em: 26 ago. 2013.

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

COELHO, T. Banco de dados: do inerte cultural à cultura da vida. In: CANCLINI, N. G. et al. **Políticas culturais para o desenvolvimento: uma base de dados para a cultura**. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. 217-232.

DAGNINO, R. T. **Ciência e tecnologia no Brasil: o processo decisório e a comunidade de pesquisa**. Campinas: Unicamp, 2007.

GONÇALVES, J. R.S. **A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil**. Rio de Janeiro: UFRJ; IPHAN, 1996.

GUTFREIND, I. . O gaúcho e sua cultura. In: Nelson Boeira et al. (Org.). **História do Rio Grande do Sul - Colônia**. Passo Fundo: Méritos, 2006. v. 1, p. 241-252.

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES (ICA). Committee on current records in a electronic environment. **Electronic records: workbook for archivists**. Paris: ICA, 2005.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-40, maio/ago. 1998.

MONTIEL, E. A comunicação no fomento de projetos culturais para o desenvolvimento. In: CANCLINI, N. G. et al. **Políticas culturais para o desenvolvimento: uma base de dados para a cultura**. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. 159-172.

PADOIM, M. M. **Federalismo gaúcho: fronteira platina, direito e revolução**. São Paulo: Nacional, 2001.

PENSAVENTO, S. J. A invenção da sociedade gaúcha. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 383-396, 1993.

PESEZ, J. M. História da cultura material. In: LÊ GOFF, Jacques (Org.) **A história nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1990. p. 180-215.

SOLLA PRICE, D. J. **O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

VALDÉS, E. D. **El pensamiento latinoamericano en el siglo XX: entre la modernización y la identidad**. Buenos Aires: Biblos, 2004. v. 3.

VANNUCCHI, A. **Cultura brasileira: o que é, como se faz**. 4 ed. São Paulo: Loyola, 2006.

VAZ, A. C. Mercosul: educação, justiça, cultura e desenvolvimento social em perspectiva. In: ÁLVAREZ, G. (Org.). **Indústrias culturais no Mercosul**. Brasília: IBRI, 2003. p. 27-38

Platine region/MERCOSUL: projects developed in the Federal University of Santa Maria in the area of Letters and Arts

Abstract: This article surveys the amount of projects registered by Centro de Artes e Letras – CAL, from the Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, from 1992 to 2008 in which the themes discussed are related to the Platine region and/or to the Southern Common Market – Mercosur. In order to develop the survey, a report was requested and emitted by Centro de Processamento de Dados – CPD, through Sistema de Informações para o Ensino – SIE. The data surveyed were related to types, situation and origin of the projects, which could come from undergraduate or graduate students, as well as other relevant information about the projects. The research was made under a quantitative approach and the theme was investigated from the perspective of databank as a documental patrimony, which needs to be

managed in a way to ensure the authenticity and reliability of the documents, as well as guarantee the availability of all these relevant information for society.

Keywords: Archival science. Documentary heritage. Project. Platine region. MERCOSUR. UFSM.

Región del Plata/Mercosur: proyectos desarrollados en la Universidad Federal de Santa Maria en el área de Artes y Letras

Resumen: El trabajo computó el número de proyectos registrados en el ámbito del Centro de Artes e Letras - CAL de la Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, en el período de 1992 a 1998, con temáticas referentes a la región del Plata y/o al Mercado Común del Sur - MERCOSUR. Para desarrollar esta investigación, se utilizó un informe que el Centro de Procesamiento de Datos – CPD solicita y emite mediante el Sistema de Informaciones para la Enseñanza - SIE. Se computó los números referentes a tipos de proyectos, situaciones y origen - si procedía del curso de grado o posgrado, como otras informaciones relevantes. Para el análisis, de abordaje cuantitativa, se trató el tema considerando la base de datos como patrimonio documental, y que este debe ser administrado de modo a que garantice la autenticidad y credibilidad de los documentos como también permita el acceso a la sociedad.

Palabras clave: Archivología. Patrimonio documental. Proyecto. Región del Plata. Mercosur. UFSM.

Recebido: 06/10/2012

Aceito: 06/03/2014

